

PROPOSTA DE CURSO DE CAPACITAÇÃO

ABORDAGENS E INSTRUMENTOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DAS ADAPTAÇÕES CURRICULARES VOLTADAS PARA INCLUSÃO E APRENDIZAGEM DO ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL.

**ELÍS FÁBIA LOPES CABRAL.
TEREZA KELLY GOMES CARNEIRO.**



PROPOSTA DE CURSO DE CAPACITAÇÃO

ABORDAGENS E INSTRUMENTOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DAS ADAPTAÇÕES CURRICULARES VOLTADAS PARA INCLUSÃO E APRENDIZAGEM DO ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL.

Autoras:
ELÍS FÁBIA LOPES CABRAL.
TEREZA KELLY GOMES CARNEIRO.

Projeto gráfico:
Álfe Pereira da Costa Torquato
Diule Fagundes Guerra



Autoras:

Mestranda: Elís Fabia Lopes Cabral

Lattes:<http://lattes.cnpq.br/1228032552434430>

E-mail: elislopes@ifba.edu.br

Orientadora: Prof^a. Dra. Tereza Kelly Gomes Carneiro.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1228032552434430>

E-mail: terezakelly1@gmail.com

.....
Projeto Gráfico:

Álefe Pereira da Costa Torquato

E-mail: alefedorquato@gmail.com

Diule Fagundes Guerra

E-mail: diulefguerra@hotmail.com



`
Este obra está licenciado com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.`

Este trabalho está licenciado sob uma Licença [Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

C117 Cabral, Elís Fábila Lopes.

Proposta de curso de capacitação: abordagens e instrumentos para implementação das adaptações curriculares voltadas para inclusão e aprendizagem do estudante com deficiência intelectual / Elís Fábila Lopes Cabral; Tereza Kelly Gomes Carneiro – Salvador, 2021. 36f.

Produto Educacional elaborado a partir da dissertação intitulada - Adaptação Curricular para a Inclusão do Estudante com Deficiência Intelectual: um estudo de caso da realidade no campus Porto Seguro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (EPT), Instituto Federal da Bahia, IFBA, Campus Salvador, Mestrado Profissional (PROFEPT), Salvador, 2021.

1. Adaptação Curricular. 2. Capacitação. 3. Deficiência Intelectual. 4. Produto Educacional. I. Cabral, Elís Fábila Lopes. II. Carneiro, Tereza Kelly Gomes. III. Título. IV. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia

CDU 37.06/374

Elaborado por Eneida Santana - Bibliotecário Documentalista – CRB 1570/5

SUMÁRIO

Apresentação -----	
A proposta do Curso -----	
Indentificação da proposta de formação continuada	
Orientações gerais para implementação da proposta	
Etapas do Curso -----	
Referências -----	
Apêndices -----	

1

2

3

4

5

30

32

Apresentação

A presente proposta de formação continuada constitui-se como o produto da pesquisa de dissertação intitulada Adaptação Curricular para a Inclusão do Estudante com Déficit Intelectual: um estudo de caso da realidade no Campus Porto Seguro do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Bahia. Para sua elaboração, foram considerados os elementos concernentes aos dados coletados na pesquisa, especialmente no que tange aos eixos norteadores do estudo, quais sejam: concepção de inclusão, concepção de currículo, concepção de currículo na perspectiva inclusiva e práticas de AC voltadas para inclusão dos EDI. Outros dois elementos basilares deste produto dizem respeito aos fundamentos teóricos do objeto do estudo e aos marcos regulatórios que trazem a garantia à inclusão e a promoção da aprendizagem da pessoa com deficiência em âmbito nacional e institucional.

A concepção de Adaptação Curricular abordada no estudo que serviu de base para elaboração deste produto é norteada pela teoria histórico-cultural Desenvolvida com base no materialismo histórico-dialético, traz o estudo do desenvolvimento cognitivo do sujeito sob uma ótica de relação com o meio social e com os estímulos adequados e capazes de atender às necessidades específicas do indivíduo.

O curso de capacitação proposto terá como público-alvo os docentes, a equipe multidisciplinar e os profissionais lotados na Coordenação de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (CAPNE) do IFBA *Campus* Porto Seguro.

Embora planejado com base nos dados coletados no Campus Porto Seguro, a proposta tem possibilidade de ser replicada em âmbito da Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), pois, conforme visto no referencial teórico discutido, as dificuldades enfrentadas para inclusão dos EDI são comuns à realidade da educação brasileira.

Espera-se com este instrumento de formação continuada contribuir para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas utilizadas pelos profissionais da educação que atuam com os EDI, voltadas à inclusão e aprendizagem dos estudantes deste público.



A PROPOSTA DO CURSO

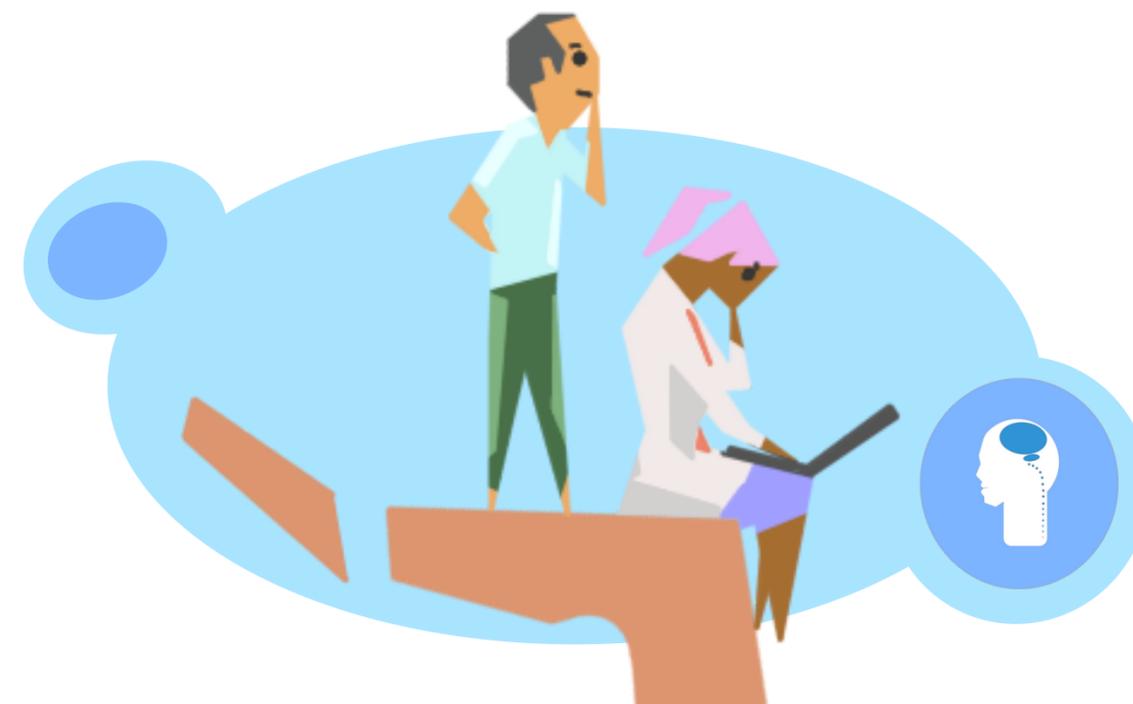
A proposta do curso de capacitação - "Abordagens e Instrumentos para Implementação das Adaptações Curriculares Voltadas para Inclusão e Aprendizagem do Estudante com Deficiência Intelectual"- apresenta os conteúdos, estratégias e instrumentos para implementação das adaptações curriculares voltadas para inclusão e aprendizagem do EDI.

Os dados obtidos no estudo, o qual resultou nessa produção técnica, evidenciaram fatores limitadores do processo de inclusão e aprendizagem dos EDI. Deste modo, no processo de concepção da proposta aqui apresentada, busca-se trazer elementos que fossem capazes de mitigar as dificuldades encontradas pelo corpo docente e equipe multidisciplinar do *Campus Porto Seguro*.

Os resultados da análise dos dados trouxeram à tona a ausência de um fluxo sistematizado para organização do trabalho pedagógico no que tange à adoção dos procedimentos básicos para o planejamento, execução e acompanhamento das adaptações curriculares na perspectiva inclusiva. Neste cenário, a ausência de formação continuada ou pedagógica aparece na pesquisa como um elemento dificultador para o enfrentamento dos desafios inerentes à inclusão dos estudantes com NEE. Outro dado que balizou a elaboração desta proposta diz respeito à fragilidade Política de Inclusão da Pessoa com Deficiência e/ou Necessidades Específicas em Âmbito do IFBA, tendo em vista que o estudo mostrou que as diretrizes constantes da normativa necessitam de instrumentos didáticos-pedagógicos necessários para orientação quanto às adaptações curriculares necessárias à inclusão e aprendizagem do estudante com DI.

A proposta apresenta um plano de Curso de Capacitação dividido em 2 (dois) módulos, com carga horária total de 30 (trinta) horas, distribuídas em 24 (vinte e quatro) horas presenciais, as quais serão distribuídas em 6 (seis) encontros e 6 (seis) horas de atividades assíncronas em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Os conteúdos a serem trabalhados em cada encontro, bem como a metodologia e material propostos, foram pensados para serem aplicados por formadores/multiplicadores, preferencialmente, os pedagogos e docentes da área de educação inclusiva com atuação na Rede Federal de Educação Profissional Tecnológica. Todavia, por ser a adaptação curricular na perspectiva inclusiva, um tema de grande relevância para o entendimento das questões que envolvem o currículo e a sua relação com o processo de inclusão, permanência e êxito dos EDI, acredita-se que o presente produto pode ser aplicado em outras realidades e contextos educacionais.



Identificação da proposta de formação continuada

IDENTIFICAÇÃO

Proposta de Formação Continuada

Abordagens e instrumentos para implementação das adaptações curriculares voltadas para inclusão e aprendizagem do estudante com deficiência intelectual.

Público-alvo

Docentes, a equipe multidisciplinar e os profissionais lotados na Coordenação de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (CAPNE) do IFBA Campus Porto Seguro.

Modalidade de Oferta

Semipresencial

Carga-horária

30h

Ambiente Virtual de Aprendizagem

Moodle

Objetivo Geral

apresentar uma proposta de implementação de procedimentos básicos para o planejamento, implementação e avaliação das adaptações curriculares voltadas para inclusão e aprendizagem do Estudante com Deficiência Intelectual (EDI).

Orientações Gerais para implementação da proposta

ORIENTAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO DA APLICAÇÃO DO CURSO

1

- A proposta foi elaborada indicando atividades síncronas e assíncronas, por isso recomenda-se o cadastramento do curso em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).
- Este espaço servirá para apoiar o curso presencial e desenvolver atividades assíncronas planejadas. Terá por objetivo principal ser um ambiente de construção do conhecimento, por meio de indicações de leituras, do desenvolvimento de atividade de produção textual, de interatividade (fórum, chat e mensagens) organizada pelo formador para os participantes do curso.
- O IFBA possui a plataforma Moodle, a qual é utilizada na oferta de cursos, disciplinas e atividades ministrados na modalidade de Ensino a Distância (EAD) ou semipresencial. O cadastro nesta plataforma pode ser realizado por meio do link a seguir:  <https://moodle2.ifba.edu.br/>.

2

- Abertura do curso ocorrerá no AVA e o formador deve elaborar um texto de boas-vindas e proceder com a proposição das seguintes atividades:
- Propor aos participantes que façam uma breve apresentação ao grupo utilizando o aplicativo Padlet.
- Ex: <https://padlet.com/elislopesifba/7e0vr2o0i7n78ake>
- Aplicação de um questionário aos participantes para sondagem acerca dos conteúdos norteadores do curso. (Apêndice A). O questionário deve ser elaborado no Google Forms e o link informado no AVA. <https://docs.google.com/forms/u/0/https://docs.google.com/forms/u/0/>.
- Responda com uma palavra qual seu sentimento ao ser informado que terá um estudante com Deficiência Intelectual (DI) em sua turma. Os participantes devem responder por meio de um link criado no aplicativo mentimeter, o qual pode ser acessado no endereço a seguir: <https://www.mentimeter.com/features/word-cloud>. As respostas gerarão uma nuvem de palavras.
- Obs.: Caso seja membro da equipe multidisciplinar, responda como se sente ao ser informado(a) que um estudante com DI será matriculado na instituição.

3

- É importante que o formador poste, no quadro de avisos do AVA, quais serão os textos que precisarão ser lidos antes do primeiro encontro.

4

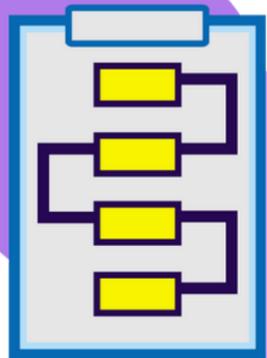
- O formador pode abrir um espaço específico no AVA para sugestões de filmes e textos para aprofundamento do tema. Cada sugestão deve indicar uma questão norteadora ou uma reflexão acerca do tema.

5

- A abertura do fórum deve ocorrer uma semana antes do primeiro encontro presencial. No AVA, devem estar contidos o plano do curso, cronograma dos encontros presenciais e a indicação das referências e links dos textos que serão utilizados no curso.

6

- Para realização do seminário, que ocorrerá no encontro VI, será necessário que o formador entre em contato com docentes ou técnicos-administrativos lotados no *Campus* que já ministraram aula para EDI e/ou tenham desenvolvido projetos que envolvessem esses estudantes. Durante o estudo, ocorreram vários relatos de experiências tidas como exitosas e que foram realizadas pelo corpo docente do *Campus*.





Etapas do Curso

MÓDULO I - ADAPTAÇÃO CURRICULAR COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO E APRENDIZAGEM DO ESTUDANTE COM DI

- **Ementa:** Evolução Conceitual da Deficiência intelectual (DI). Contribuições de Vygotsky para educação de pessoas com DI. Currículo escolar; Adaptação Curricular (AC) na perspectiva inclusiva. Bases legais e conceituais da AC. Tipos e níveis de Adaptação Curricular (AC).
- **Conteúdo Programático:**
 1. Evolução conceitual da DI
 2. Contribuições de Vygotsky para a educação de pessoas com DI
 3. AC na perspectiva inclusiva
 - 3.1 Base Conceitual:
Definição de Currículo
Definição de AC
 - 3.2 Base Legal:
Marcos regulatórios nacionais e institucionais que garantem o direito à acessibilidade pedagógica por meio de adaptações no currículo escolar ao estudante com deficiência Intelectual.

4. Tipos e Níveis de AC

● **Objetivos**

- Apresentar a evolução conceitual da DI;
- Abordar as contribuições da teoria histórica-crítica Vygotskiana para a educação de pessoas com DI;
- Apresentar as bases legais e conceituais da AC na perspectiva inclusiva;
- Desenvolver a concepção de inclusão e AC na perspectiva inclusiva;
- Apresentar os tipos e níveis de AC.

15 Horas



ENCONTRO I

5 horas

1º

momento

aproximadamente 15 min

Acolhimento e abertura do curso:

- Apresentação do formador;
- Apresentação do curso como um produto educacional, resultante de um estudo realizado no programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional Tecnológica do IFBA;
- Apresentação dos objetivos e estrutura do curso;
- Apresentar o objetivo do encontro I.

2º

momento

aproximadamente 30 min

Roda dialógica

- Explorar as palavras destacadas e realizar uma reflexão provocando os participantes a expressar o motivo dos sentimentos indicados no fórum.
- Projetar aos participantes uma nuvem de palavras que resultaram da questão respondida no fórum;

3º

momento

aproximadamente 30 min

Roda dialógica

- O formador deve fazer a exposição do texto a seguir, realizar uma reflexão a partir das questões norteadoras e, em seguida, aplicar a atividade colaborativa.

- **Texto:** Receita de inclusão?

Link:

<https://diversa.org.br/artigos/receita-de-inclusao/>

Questões norteadoras:

- a) Vocês concordam com a ideia trazida pelo texto? Sim ou não? Por quê?
- b) Quando falamos de inclusão, podemos dizer que temos receitas ou caminhos?

4º

momento

aproximadamente 60 min

Atividade colaborativa

- O formador deve dividir os participantes em grupos de 3 a 5 pessoas e propor que,

em uma cartolina, desenhem uma estrada contendo elementos que reflitam os caminhos/estradas para a inclusão e aprendizagem do EDI. Este caminho/estrada deve conter quebra-molas, curvas, placas sinalizadoras, ladeiras e outros elementos que os participantes queiram acrescentar. Após a conclusão da ilustração, os grupos devem apresentar e apontar as justificativas para os elementos incluídos.

5º

momento

aproximadamente 90 min

Atividade colaborativa

Conteúdo explorado: Evolução conceitual da DI

- Para realização da atividade, será necessário que todos os participantes tenham lido o texto a seguir: "Deficiência Intelectual Em Perspectiva: Concepções e Evolução Conceitual".
- Link:

 <https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/comunicacoes/article/view/4410/2506>.

- Para abordar este tema de forma dialogada e interativa, o formador utilizará um papel madeira e nele indicará todos os anos em que houve alguma mudança conceitual da DI. Todas as definições

- utilizadas para as pessoas com DI serão escritas em tiras de papel e entregues a alguns participantes selecionados aleatoriamente.
- Na sequência, o formador indicará o ano e o participante que tem a nomenclatura correta pensará ao cartaz, expondo as motivações biológicas e sociais para alteração. Ex.: 1937 - estado de desenvolvimento mental incompleto de tal tipo e grau que tornava o indivíduo incapaz de se adaptar ao ambiente normal de forma a manter uma existência independente supervisão, controle e suporte externo.
- Ao final, o formador indicará as cinco dimensões que devem ser consideradas na especificação desta deficiência, segundo a AAIDD, e explicará cada uma delas e completará a disposição do cartaz pensando as tiras de papel com os nomes das dimensões.

6º

momento

aproximadamente 15 min

- Cartão de saída: os participantes devem registrar, em instrumento específico, a resposta da seguinte pergunta:
- O que aprendi hoje que não sabia antes?
- Indicação dos conteúdos do encontro II e orientação para realização da atividade assíncrona I.
- Indicação da leitura do texto que será debatido no 2º momento do encontro II.

Encerramento

Atividade assíncrona I 1 hora

Assista ao curta "Acessibilidade é tudo".

Link:



<https://www.facebook.com/professorae2016/videos/210016973449538/>



- No AVA, em espaço indicado pelo formador, cada participante deve registrar a relação existente entre o conteúdo do vídeo e a concepção de currículo adaptado.

Recursos Necessários: Notebook/computador de mesa, projetor, cartolina, papel madeira e papel ofício.



1º

momento

aproximadamente 15 min

Acolhimento:

- Feedback dos conteúdos ministrados no encontro I;
- Apresentar os objetivos do encontro.

ENCONTRO II

5 horas

2º

momento

aproximadamente 60 min

Roda dialógica I

Conteúdo a ser explorado: Contribuições de Vygotsky para educação de pessoas com deficiência intelectual.

- O formador deverá iniciar este momento com a exibição do curta "Aprender a aprender" e, em seguida, propor uma reflexão a partir da questão norteadora:

- Link:  <https://www.youtube.com/watch?v=GvsEqthCTxU->

Questão norteadora:

- Que relação é possível fazer entre o conteúdo do curta e o papel de mediação do professor com foco nas limitações dos estudantes?
- Dando continuidade à exploração do conteúdo, o formador deve abordar as principais ideias do texto abaixo e propor uma reflexão a partir da questão norteadora. A leitura do texto deve ser realizada previamente.
- Texto: "A educação de pessoas com deficiência intelectual: aprendizagem promove desenvolvimento".
- Link:  <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/download/4043/3310>.

Questões norteadoras:

- Que caminhos a teoria vigotskyana e o resultado dos estudos em defectologia nos mostram para o rompimento do determinismo biológico relacionado à aprendizagem dos EDI?
- A partir dessa discussão retorne a sua estrada/caminhos. O que acrescentaria? O que retiraria?

3º

momento

Exposição dialogada

Aproximadamente 60 min

Aula expositiva dialogada a partir de projeção de slides
 Conteúdo explorado: Adaptação curricular na perspectiva inclusiva

- O formador deverá iniciar a abordagem do tema trazendo para o grupo uma coletânea das concepções de currículo e AC na perspectiva inclusiva indicadas pelos participantes no questionário inicial (Apêndice A deste produto educacional).
- Em seguida, o formador deve realizar uma aula expositiva abordando os conteúdos a seguir:
 - a) Base Conceitual da AC;
 - b) Definição de currículo e Definição de AC.

Textos de referência para elaboração dos slides:

Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares, 1998

Link:

 [http://www.histoecultura.com.br/bibliotecavirtual/5%20P
CN2-18necessidades.pdf](http://www.histoecultura.com.br/bibliotecavirtual/5%20P%20CN2-18necessidades.pdf) .

A escola inclusiva e estratégias para fazer frente a ela: as adaptações curriculares.

Link:

 <https://www.redalyc.org/pdf/3033/303324252006.pdf> .
Estratégias Para a Inclusão do Aluno com Necessidades Educacionais Especiais no Ensino Regular.

Link:

 [http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernos
pde/pdebusca/producoes_pde/2007_uel_edespecial_md
_esther_lopes.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernos_pde/pdebusca/producoes_pde/2007_uel_edespecial_md_esther_lopes.pdf). Acesso em: 10 set. 2018

4º

momento

Atividade colaborativa

Aproximadamente 90 min

Conteúdo explorado: Adaptação curricular na perspectiva inclusiva

- O formador deve formar grupos de 3 a 5 participantes e propor que os grupos definam a ideia/concepção de currículo tradicional e a ideia/concepção do currículo na perspectiva inclusiva que possuem;
- Na sequência, cada grupo deve expor, por meio de ilustração, as duas ideias definidas;
- Após a conclusão da ilustração, os grupos devem apresentar e apontar as justificativas para os elementos incluídos.

5º

momento

Aproximadamente 15 min

- Cartão de saída: os participantes devem registrar em instrumento específico a resposta da seguinte pergunta: O que aprendi hoje que não sabia antes?
- Indicação dos conteúdos do encontro III e os textos de referência.
- Orientação para realização da atividade assíncrona II.
- Encerramento

Atividade assíncrona II

1 hora

- Assista ao curta "Borboletas de Zagorsk". O documentário apresenta a experiência de uma escola russa com crianças surdas e cegas inspirado nos estudos de defectologia realizados por Vygotski.



Link:

<https://www.youtube.com/watch?v=KxEaHMxi7wE> .

- Responda aos apontamentos abaixo:
 - a) Comente sobre a importância da mediação para inclusão e aprendizagem de pessoas com NEE.
 - b) Você considera que haveria alguma diferença da mediação para pessoas com DI?'

Recursos Necessários: Notebook ou computador de mesa, cartolina, piloto, giz de cera e projetor.



ENCONTRO III

5 horas

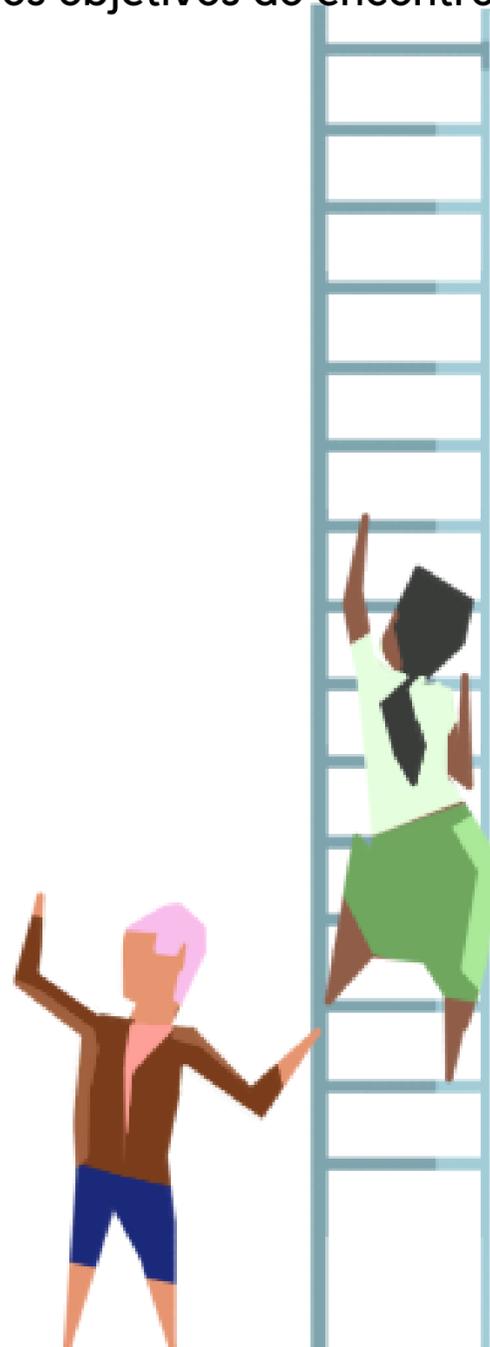
1º

momento

aproximadamente 15 min

Acolhimento:

- Feedback dos conteúdos ministrados no encontro II;
- Apresentar os objetivos do encontro.



2º

momento

aproximadamente 90 min

Atividade colaborativa I

Apresentação do Texto narrado em vídeo: Quando a escola é de vidro - Ruth Rocha.

Link:

<https://www.youtube.com/watch?v=V3Hvy85Rxbg>

Após a exibição do vídeo, o formador deve dividir a sala em dois grupos e solicitar que eles organizem uma apresentação teatral com o enredo e personagens do texto. Para facilitar a execução da atividade, os grupos devem receber uma versão impressa do texto. Cada equipe, após se apresentar, responderá às seguintes questões norteadoras:

1. Que relação é possível fazer entre o modelo da escola de vidro e a concepção de currículo tradicional?
2. Que concepção de inclusão possuía a escola de vidro?

3º

momento

aproximadamente 60 min

Atividade colaborativa

Exposição dialogada

Conteúdo a ser explorado: Base Legal da AC - Marcos regulatórios nacionais e institucionais que garantem o direito à acessibilidade pedagógica por meio de adaptações no currículo escolar ao estudante com deficiência Intelectual.

- O formador deve apresentar um quadro (Anexo b deste produto educacional) com a indicação das legislações e documentos abaixo indicados.

1. Constituição Federal - 1988 -
2. Declaração de Salamanca - 1994
3. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009
4. LDB – Leis de Diretrizes e Bases 9394/96 (
5. Política Nacional de Educação Especial –
6. MEC - Lei Brasileira de inclusão - 2015
7. Decreto Nº 10.502, de 30 de Setembro de 2020

- O quadro deve conter uma coluna com número da lei ou nome do documento normativo e outra coluna com a especificação do ementário ou objetivo do documento;
- O formador deve dividir os participantes em grupos e atribuir uma norma ou documento para cada um dos grupos. Cada grupo deve localizar as garantias de práticas pedagógicas diferenciadas contidas em cada um dos documentos analisados. Em seguida, cada grupo deve escolher um relator para apresentar o resultado da análise realizada (exemplo no anexo C deste produto educacional).

4º momento

aproximadamente 45 min

Exposição dialogada

Conteúdo a ser explorado: Tipos e níveis de adaptação curricular

- O formador deve apresentar um quadro com tipificação e níveis das AC, buscando abordar seus conceitos e implicações.

Material indicado para exploração do conteúdo:
Projeto Escola Viva - Garantindo o acesso e permanência de todos os alunos na escola - Alunos com necessidades educacionais especiais.

Link:

 <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/cartilha05.pdf>

5º momento

aproximadamente 15 min

- Cartão de saída: os participantes devem registrar, em instrumento específico, a resposta da seguinte pergunta: O que aprendi hoje que não sabia antes?
- Encerramento.

Atividade assíncrona III

Tempo: 1h

- Os participantes devem assistir ao curta "Cordas".

Link:

 <https://www.youtube.com/watch?v=MJep2hMJV38>

- Inspirados na história dos personagens Maria e Nicolás, os participantes devem sugerir pelo menos duas ações que podem contribuir com a sensibilização da comunidade acadêmica para o acolhimento dos EDI que podem ser realizadas pelos profissionais dos Campus. A sugestão deve indicar:
 1. Ação/atividade
 2. Profissionais/Setores responsáveis pela execução
 3. Público-alvo (gestores, docentes, discentes, terceirizados, técnicos- administrativos etc.).

Recursos necessários: Notebook ou computador de mesa, projetor, texto impresso.

Referências dos textos indicados para aplicação do curso

BRASIL. Ministério da Educação/ SEESP. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares, 1998**. Disponível em: <http://www.histoecultura.com.br/bibliotecavirtual/5%20PCN2-18necessidades.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação/CENESP. **Política Nacional de Educação Especial**. Brasília, 1994. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>. Acesso em: 05 jan. 2019.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 24 dez. 2018.

BRASIL. **Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009**. Promulga a convenção internacional sobre os direitos das pessoas com deficiência e seu protocolo facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm. Acesso em: 22 jan. 2019.

BRASIL. **Decreto nº 10.502 de 30 de setembro de 2020**. Institui a Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/decreto/D10502.htm. Acesso em: 20 jun. 2020.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato20152018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso 24 jul. 2021.

HERREDERO, Eladio Sebastian A escola inclusiva e estratégias para fazer frente a ela: as adaptações curriculares **Acta Scientiarum. Education**, vol. 32, núm. 2, julho-diciembre, 2010, p.193-208 Universidade Estadual de Maringá Paraná, Brasil <https://www.redalyc.org/pdf/3033/303324252006.pdf>

indicações do Formador

Filme "Como estrelas na terra, toda criança é especial".

O filme conta a história de um menino que apresenta distúrbio de aprendizagem, mas sua família e a escola por desconhecimento não conseguem intervir na dificuldade do estudante. Posteriormente, a partir de práticas pedagógicas diferenciadas foi possível a facilitação da aprendizagem do estudante.



Link: <https://www.youtube.com/watch?v=6rxSS46Fwk4>

Após assistir ao filme, os participantes devem responder ao seguinte questionamento no fórum:
Que adaptações curriculares foram implementadas com objetivo de promover a inclusão e aprendizagem do estudante com distúrbio de aprendizagem?



LOPES, E.. **Adequação curricular**: um caminho para a inclusão do aluno com deficiência intelectual. Londrina, 2010. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Estadual de Londrina, Centro de Educação, Comunicação e Artes, Programa de Pós-Graduação em Educação. Disponível em: <http://www.uel.br/pos/mestredu/images/stories/downloads/dissertacoes/2010/2010%20-%20LOPES,%20Esther.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2021

MEC. **Projeto Escola Viva - Garantindo o acesso e permanência de todos os alunos na escola - Alunos com necessidades educacionais especiais**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, C327 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/cartilha05.pdf> . Acesso em: 12 jul. 2021

SALAMANCA. **Declaração de Salamanca**. Salamanca, 1994. Disponível em: <http://www.declaracaosalamanca.com.br.htm>. Acesso em: 20 nov. 2020.

SIERRA, D. B.; FACCI, M. D. A educação de pessoas com deficiência intelectual: aprendizagem promove desenvolvimento. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 40, n. 26, p. 128-150, jan./jun. 2011 <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/download/4043/3310>. Acesso em: 12 jul. 2021.



Indicações de referências suplementares

AAIDD - American Association on Intellectual and Developmental Disabilities. Definition of intellectual disability. Disponível em: <http://www.aidd.org/intellectualdisability/definition/faqs-on-intellectual-disability>. Acesso em: 18 dez. 2019.

ALMEIDA, M. A. Apresentação e análise das definições de deficiência mental propostas pela

AAMR – Associação Americana de Retardo Mental de 1908 a 2002. Revista de Educação da Universidade Católica de Campinas, nº 16, São Paulo, p. 33-48, junho de 2004. Disponível em: <http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/reeducacao/article/view/284> . Acesso em:

MAFEZONI, A. C.; CÉSAR, T. M. de A.; SOUZA, D. S. de. Deficiência intelectual em perspectiva: concepções e evolução conceitual. **Comunicações Piracicaba** : v. 27 , n. 3. P. 143-161. set-dez. 2020. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/comunicacoes/article/view/4410/2506>. Acesso em: 22 de jul. 2021.

MÓDULO II - ADAPTAÇÃO CURRICULAR PARA INCLUSÃO E APRENDIZAGEM DO ESTUDANTE COM DI NO IFBA : UMA CONSTRUÇÃO POSSÍVEL

Ementa: Estratégias e instrumentos para a sistematização e integração das ações inclusivas voltadas aos Estudantes com Deficiência Intelectual (EDI). O Atendimento Educacional Especializado (AEE) como instrumento de inclusão e aprendizagem do EDI. Fluxos procedimentais para o planejamento, implementação e acompanhamento da Adaptação Curricular (AC) voltadas ao EDI. Certificação diferenciada do EDI na Rede Federal de Educação Profissional Tecnológica.

Conteúdo Programático:

1. A política de Inclusão da Pessoa com Deficiência e/ou Necessidade Específica em Âmbito do IFBA (Resolução/CONSUP/IFBA N° 30/2017);
2. O papel do Professor de AEE no processo de adaptação curricular para estudantes com DI; (Resolução CNE N° 04/2009);
3. Instrumentos didático-metodológicos para o planejamento e acompanhamento das Adaptações Curriculares voltadas à inclusão e aprendizagem do Estudante com DI;
 - 3.1 Plano Educacional individual - PEI.
 - 3.2 Relatório de Desenvolvimento Individual - RDI.

4. Fluxo procedimental para o planejamento, implementação e avaliação das AC voltadas à inclusão do estudante com DI no IFBA;
5. Certificação por Terminalidade específica e Certificação diferenciada do EDI na Rede Federal de Educação Profissional Tecnológica: Procedimentos para sua operacionalização.

Objetivos

- Fornecer orientações quanto aos procedimentos básicos para inclusão e acessibilidade dos EDI possíveis de serem adotados pelos profissionais lotados na Coordenação de Atendimento à Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e docentes do Instituto Federal de Educação da Bahia;
- Apresentar e discutir o papel do Professor de AEE no processo de AC para os EDI;
- Orientar quanto aos mecanismos de acompanhamento, sistematização e avaliação das AC voltadas aos EDI;
- Abordar a proposta de Certificação diferenciada do EDI e suas implicações.

15 Horas

Metodologia/estratégias:

1º momento

aproximadamente 15 min

Acolhimento:

- Feedback dos conteúdos ministrados no encontro III;
- Abertura do módulo II: apresentar o tema, objetivos e metodologia;
- Apresentar os objetivos do encontro IV.

2º momento

aproximadamente 30 min

Roda dialógica I

- O formador deve exibir o vídeo a seguir e, em seguida, propor uma reflexão a partir da questão norteadora.
- Exibição do vídeo "A história do porco espinho".

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=yYZOJ-Rn9hU>

Questão norteadora:

1. O que possibilitou a inclusão do porco espinho no mesmo espaço dos outros bichos?
2. Que relação é possível estabelecer entre o vídeo e a educação na perspectiva inclusiva?

Na sequência, o formador deve apresentar um quadro (ou sequência de falas) com as principais dificuldades na implementação da AC apontadas pelos participantes no questionário de sondagem preenchido no início do curso (Apêndice A) e propor uma discussão a partir dos aspectos indicados.

3º momento

aproximadamente 90 min

Atividade colaborativa I

Conteúdo a ser explorado:

A política de Inclusão da Pessoa com Deficiência e/ou Necessidade Específica em Âmbito do IFBA (Resolução/ CONSUP/IFBA N° 30/2017).

Material indicado para exploração do conteúdo:

Documento: Resolução/CONSUP/IFBA n° 30, de 12 de dezembro de 2017. Aprova a Política de Inclusão da Pessoa com Deficiência e/ou outras Necessidades Específicas no âmbito do IFBA.

Link: <https://portal.ifba.edu.br/institucional/consup/resolucoes-2017/resolucao-30-2017-politica-inclusao-pessoa-com-deficiencia.pdf/view>

- O formador deve apresentar a Resolução/CONSUP/IFBA N° 30 (art. 5° ao art. 34), fazer uma contextualização do objetivo da norma e apresentar a sua estrutura;
- Em seguida, o formador deve dividir os participantes em 2 (dois) grupos. Cada grupo fará a leitura compartilhada do capítulo acessibilidade pedagógica da Resolução/CONSUP/IFBA N° 30 (art. 5° ao art. 34);

ENCONTRO IV

5 horas

- Um grupo deverá identificar as diretrizes para implementação das AC não significativas ou de pequeno porte e o outro identificar as diretrizes para implementação das AC significativas ou de grande porte. Cada diretriz deverá ser identificada conforme os tipos de AC (no Apêndice H encontra-se o quadro preenchido a ser utilizado pelo formador);
- Após o preenchimento do quadro, cada grupo apresentará o resultado da análise.;
- Durante a apresentação, o multiplicador deve fazer intervenções no sentido de confirmar ou corrigir as relações de tipologias indicadas.

4º

momento

aproximadamente 60 min



Roda de conversa

Conteúdo a ser explorado:

O papel do Professor de AEE no processo de adaptação curricular para estudantes com DI; (Resolução CNE N° 04/2009 e Decreto 7.611 de 17 de Novembro de 2011).

Material indicado para exploração do conteúdo:

Link:



http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf .

Documento: Resolução CNE/CEB n° 2 de 11 de Setembro de 2001. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica

Link:



http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf .

Documento: Decreto 7.611 de 17 de Novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

Link::



http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7611.htm .

- O formador deve convidar o professor de AEE do *Campus* para falar sobre a atuação deste profissional e seu papel para promoção da inclusão e aprendizagem do EDI. Caso o *Campus* não possua este profissional, o formador deverá convidar um professor de AEE com atuação na rede estadual ou municipal.
- O professor de AEE deve ser orientado a explorar as diretrizes trazidas na Resolução n° 4, de 2 de outubro de 2009, que Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial.

5º

momento

aproximadamente 30 min

Exposição dialogada

Conteúdos a serem explorado:

Instrumentos didático-metodológicos para o planejamento e acompanhamento das Adaptações Curriculares voltadas à inclusão e aprendizagem do Estudante com DI;

- O formador deve conceituar e apresentar os modelos dos documentos a seguir:

1. Plano Educacional individual - PEI (Apêndice D deste produto educacional)
2. Ficha de avaliação individual (Apêndice E deste produto educacional)
3. Ficha de avaliação de habilidades adquiridas (Apêndice F deste produto educacional)
4. Relatório de Desenvolvimento Individual (Apêndice G deste produto educacional)

Material de apoio:

Texto: Como elaborar um Plano Educacional Individualizado.

Link: <http://carlaulliane.com/2016/plano-educacional-individualizado-como-elaborar-um-pei/>.

Texto: Adaptações Curriculares para Alunos com Dificuldades Específicas de Aprendizagem: possibilidades para um processo de educação inclusiva.

Link: <https://cta.ifrs.edu.br/livro-reflexoes-sobre-o-curriculo-inclusivo/>.

6º

momento

aproximadamente 15 min

- Cartão de saída: os participantes devem registrar, em instrumento específico, a resposta da seguinte pergunta:
- O que aprendi hoje que não sabia antes?
- Indicação dos conteúdos do 4º encontro e orientação para realização da atividade assíncrona IV.



Atividade assíncrona IV

1 Hora

- Mapeamento de barreiras pedagógicas à inclusão do EDI
- Cada participante do curso deve mapear pelo menos 3 (três) barreiras pedagógicas que impedem a inclusão, a aprendizagem e o êxito do EDI. Para cada barreira, o participante proporá uma adaptação curricular, classificando-a quanto ao seu tipo e nível. A atividade deve ser inserida no AVA na forma de quadro com a disposição dos itens: barreiras, adaptação/ões sugerida/as, tipo de AC e nível de AC;
- O formador deve selecionar e apresentar algumas situações mapeadas e os tipos e níveis de AC sugeridos pelos participantes e apresentar no 2º momento do encontro V.

Material de apoio: Texto: A escola inclusiva e estratégias para fazer frente a ela: as adaptações curriculares.

Link:

 <https://www.redalyc.org/pdf/3033/303324252006.pdf>

Documento: Projeto Escola Viva - Garantindo o acesso e permanência de todos os alunos na escola - Alunos com necessidades educacionais especiais.

Link:

 <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/cartilha05.pdf>
<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000449.pdf>.

Recursos Necessários: Notebook/computador de mesa, projetor, papel ofício e modelos de formulários impressos.



1º momento

aproximadamente: 15 min

Acolhimento:

- Feedback dos conteúdos ministrados no encontro IV;
- Apresentar os objetivos do encontro V.

2º momento

aproximadamente 30 min

Roda Dialógica

O formador deve apresentar e discutir algumas barreiras pedagógicas mapeadas pelos participantes e os tipos e níveis de AC sugeridos na atividade assíncrona IV.

3º momento

aproximadamente 120 min

Oficina

Conteúdo a ser explorado: Plano Educacional Individual - PEI (Apêndice D deste produto educacional)

- O formador deve dividir os participantes em 2 (dois) grupos. É recomendável que, dentre os participantes, pelo menos um seja membro da equipe multidisciplinar;

- Serão apresentados dois textos com características comuns a um EDI (Apêndice I deste produto educacional). Cada grupo deverá escolher 1 (um) caso e, a partir da análise das limitações apresentadas, elaborar um PEI, utilizando o modelo apresentado;
- Cada grupo definirá, com base nos Planos dos Cursos ofertados no Campus, que disciplina e conteúdo/os programáticos comporão o PEI;
- Os grupos formados no encontro devem se reunir para, com base nos casos apresentados, elaborar um Plano de Ensino Individual, utilizando o modelo apresentado no Apêndice D deste produto educacional;
- O formador deverá passar em cada grupo orientando a elaboração e sanando possíveis dúvidas dos participantes;
- Cada grupo indicará um relator para apresentar o PEI produzido.

Material de apoio:

Documento: Plano do Curso Técnico de Nível Médio em Alimentos. Modalidade Integrada ao Ensino Médio.

ENCONTRO V

5 horas



- 👉 Link: https://drive.google.com/file/d/1rD6t_Mv0YUI46XHm7v4D5OKfGyfHKHy-/view?usp=sharing.
Documento: Plano do Curso Técnico de Nível Médio em Informática. Modalidade Integrada ao Ensino Médio. 2008.
- 👉 Link: <https://portal.ifba.edu.br/portoseguro/files/ensino/cursos/integrados/informatica/plano-de-curso-tecnico-em-informatica.pdf/view>.
Documento: Plano do Curso Técnico de Nível Médio em Biocombustíveis. Modalidade Integrada ao Ensino Médio. 2008. Link:
- 👉 <http://www2.portoseguro.ifba.edu.br/old-bkp/docs/Plano%20de%20Curso%20Tecnico%20em%20Biocombustiveis.pdf>.

4º

momento

aproximadamente 60 min

Exposição dialogada

Conteúdo a ser explorado: Fluxo Procedimental para Implementação das Adaptações Curriculares na Perspectiva Inclusiva no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia.

- O formador apresentará um modelo de Fluxo Procedimental para Implementação das Adaptações Curriculares na Perspectiva Inclusiva no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia.

Disponível no link:
👉 https://drive.google.com/file/d/1PIF1fOEobeCI2eAPI6oCTNwxu-P_qbzG/view?usp=sharing

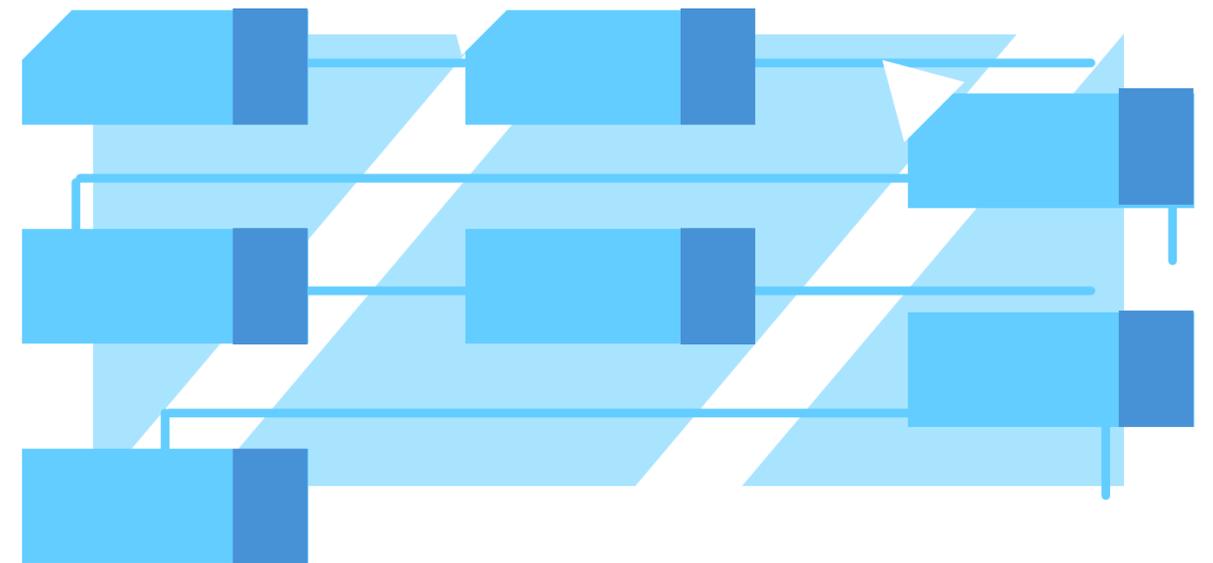
O fluxo será abordado nas suas 12 etapas e os participantes podem discutir e tirar possíveis dúvidas com o formador.

5º

momento

aproximadamente 15 min

- Cartão de saída: os participantes devem registrar, em instrumento específico, a resposta da seguinte pergunta:
- O que aprendi hoje que não sabia antes?
- Indicação dos conteúdos do encontro VI e orientação para realização da atividade assíncrona V.



Atividade assíncrona V 1 hora

Mapeamento de barreiras atitudinais à inclusão do EDI

- Cada participante do curso deve mapear pelo menos 5 barreiras pedagógicas que impedem a inclusão, a aprendizagem e o êxito do EDI. Para cada barreira, o participante precisa propor uma adaptação curricular, classificando-a quanto ao seu tipo e nível. A atividade deve ser incluída no AVA na forma de quadro com a disposição dos itens: barreiras, adaptação/ões sugerida/as, tipo de AC e nível de AC.
- O formador deve selecionar e apresentar algumas situações mapeadas e os tipos e níveis de AC sugeridos pelos participantes e apresentar no 2º momento do encontro VI.

Material de apoio:

Texto: A escola inclusiva e estratégias para fazer frente a ela: as adaptações curriculares.

Link:

 <https://www.redalyc.org/pdf/3033/303324252006.pdf> .

Documento: **Projeto Escola Viva - Garantindo o acesso e permanência de todos os alunos na escola - Alunos com necessidades educacionais especiais**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, C327 2000. Disponível em:

 <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/cartilha05.pdf>
<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000449.pdf> .



Indicações do formador

Filme "Milagre na cela 7"

Link:

<https://www.facebook.com/ReiEduca/videos/552752172040377/>

O filme retrata a história de um homem com deficiência intelectual que cria sua filha com a ajuda de sua mãe. Foi preso e acusado de ser o assassino da filha de um comandante do exército e, mesmo sem culpa, não conseguiu provar sua inocência. A trama retrata traços fortes de preconceito e desumanidade na relação com o DI.

- Após assistir ao filme, os participantes devem registrar no fórum quais as barreiras atitudinais ao personagem com DI são retratadas na trama.

Recursos necessários: Notebook/computador de mesa, projetor, papel ofício e modelos de formulários impressos.

1º momento

Tempo aproximado: 15 min

Acolhimento:

- Feedback dos conteúdos ministrados no encontro V;
- Apresentar os objetivos do encontro VI.

2º momento

Tempo aproximado: 20 min

Exposição dialógica

O formador deve apresentar algumas barreiras pedagógicas mapeadas pelos participantes e os tipos e níveis de AC sugeridos na atividade assíncrona V.

3º momento

Tempo aproximado: 90 min

Seminário de experiências exitosas

Compartilhando saberes!

- O formador, conforme orientações contidas no quadro 2, deve entrar em contato com docentes ou técnicos-administrativos que já ministraram aula para EDI e/ou tenham desenvolvido projetos que envolvessem estes estudantes.
- Pelo menos 4 (quatro) experiências exitosas devem ser compartilhadas neste seminário.

4º momento

Tempo aproximado: 35 min

Aula expositiva dialogada

Conteúdos a serem explorados:

- Certificação por Terminalidade específica para os EDI na Rede Federal de Educação Profissional Tecnológica;
- Critérios e Procedimentos para sua operacionalização.
- Para abordar este conteúdo, o formador precisa conceituar a terminalidade específica e apontar os documentos que garantem este direito ao EDI. Para isso, deve partir da própria Política de inclusão do Instituto (Resolução/CONSUP/IFBA Nº 30/2017) e trazer os elementos do Parecer CNE nº 2/2013, que ratificam a garantia da certificação por terminalidade específica aos EDI. A abordagem também deve ressaltar a importância da AC como procedimento indispensável para concessão desta certificação. Finalizar a exposição apresentando o fluxo procedimental e o modelo de certificação utilizado pelo IFMG, o qual está contido na Instrução Normativa nº 10 de 10 de dezembro de 2020.

ENCONTRO VI

5 horas

Atividade colaborativa

A escola inclusiva que queremos!

- O formador deve disponibilizar um pedaço de papel, no qual cada participante deixará uma sugestão de atitudes e/ou ações que, na opinião dele, podem contribuir para aperfeiçoar as práticas pedagógicas para inclusão e aprendizagem dos EDI no Campus.
- Cada participante deve depositar seu registro em uma caixa de sugestões trazida pelo formador. Em seguida, o formador deve abrir cada resposta e pedir ao participante que discorra sobre a sua sugestão.
- As sugestões recolhidas podem ser encaminhadas aos setores competentes do Campus para análise.

Material indicado para exploração do conteúdo:

Texto: Grupo de Trabalho Currículo Inclusivo: propondo caminhos para as adaptações curriculares e a certificação diferenciada no IFRS.

👉 **Link:** <https://cta.ifrs.edu.br/livro-reflexoes-sobre-ocurriculo-inclusivo/> . Acesso em: 12 jul. 2021.

Documento: Parecer CNE nº 2/2013. Consulta sobre a possibilidade de aplicação de "terminalidade específica" nos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio.

Link: pceb002_13 (mec.gov.br).

Documento: Instrução Normativa nº 10 de 10 de dezembro de 2020. Institui os procedimentos de identificação, acompanhamento e certificação de estudantes com necessidades educacionais específicas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - IFMG:

Link:

👉 https://www.ifmg.edu.br/portal/ensino/InstruoNormativa_n102020.pdf .

Documento: Resolução/CONSUP/IFBA nº 30, de 12 de dezembro de 2017. Aprova a Política de Inclusão da Pessoa com Deficiência e/ou outras Necessidades Específicas no âmbito do IFBA.

👉 **Link:** <https://portal.ifba.edu.br/institucional/consup/resolucoes-2017/resolucao-30-2017-politica-inclusao-pessoa-com-deficiencia.pdf/view> .

Tempo: aproximadamente: 30 min

Avaliação do curso

- Para este momento, o formador aplicará o formulário de avaliação (Apêndice H deste produto educacional). O formador também pode inserir as questões em um formulário do google forms e disponibilizar o link para que os participantes respondam pelo celular neste momento.

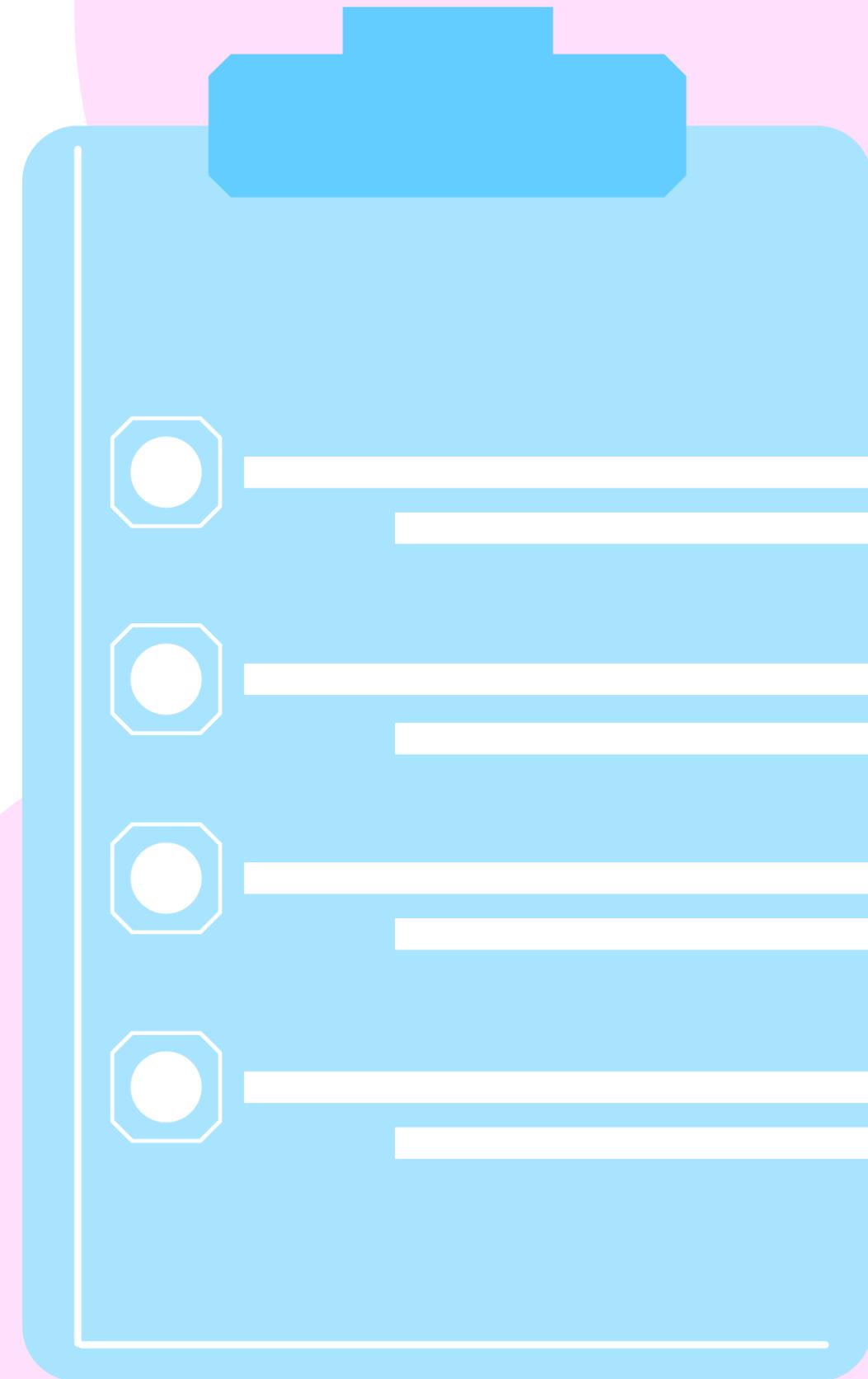
PS: Os participantes só obterão a certificação após o preenchimento do formulário de avaliação.

Recursos Necessários Notebook/ computador de mesa, projetor, papel ofício, caixa de papelão.

Atividade Assíncrona VI

Tempo: 1h

- O formador deve dividir os participantes em trios e solicitar que elaborem, com base nos conteúdos abordados no curso, um texto discursivo (de 25 a 30 linhas) no qual indiquem quais os desafios e possibilidades para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas inclusivas voltadas ao EDI no IFBA;
- O texto deve ser postado no AVA em local específico indicado pelo formador.



Referências dos textos indicados para aplicação do curso

BRASIL. **Decreto 7.611 de 17 de Novembro de 2011.** Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7611.html. Acesso em: jan. 2018.

IFBA. **Plano do Curso Técnico de Nível Médio em Alimentos.** Modalidade Integrada ao Ensino Médio. 2008. Disponível em: <https://portal.ifba.edu.br/portoseguro/files/ensino/cursos/integrados/alimentos/plano-de-curso-modalidade-integrada-alimentos.pdf> . Acesso em: 10 ago. 2021.

IFBA. **Plano do Curso Técnico de Nível Médio em Informática.** Modalidade Integrada ao Ensino Médio. 2008. Disponível em: <https://portal.ifba.edu.br/portoseguro/files/ensino/cursos/integrados/informatica/plano-de-curso-tecnico-em-informatica.pdf/view> . Acesso em: 10 ago. 2021.

IFBA. **Plano do Curso Técnico de Nível Médio em Biocombustíveis.** Modalidade Integrada ao Ensino Médio. 2008. Disponível em: <http://www2.portoseguro.ifba.edu.br/old-bkp/docs/Plano%20de%20Curso%20Tecnico%20em%20Biocombustiveis.pdf> . Acesso em: 10 ago. 2021.

IFBA. **Resolução/CONSUP/IFBA nº 30, de 12 de dezembro de 2017.** Aprova a Política de Inclusão da Pessoa com Deficiência e/ou outras Necessidades Específicas no âmbito do IFBA. Disponível em: <https://portal.ifba.edu.br/institucional/consup/resolucoes-2017/resolucao-30-2017-politica-inclusao-pessoa-com-deficiencia.pdf/view> . Acesso em: 12 jul. 2021.

IFRS. **Instrução Normativa nº12, de 21 de dezembro de 2018.** Regulamenta os fluxos e procedimentos de identificação, acompanhamento e realização do Plano Educacional Individualizado (PEI) dos estudantes com necessidades educacionais específicas do IFRS. <https://ifrs.edu.br/documentos/instrucao-normativa-no-12-de-21-de-dezembro-de-2018/> . Acesso em: 12 mai 2021.

HERREDERO, Eladio Sebastian A escola inclusiva e estratégias para fazer frente a ela: as adaptações curriculares **Acta Scientiarum. Education**, vol. 32, núm. 2, julio-diciembre, 2010, p.193-208 Universidade Estadual de Maringá Paraná, Brasil <https://www.redalyc.org/pdf/3033/303324252006.pdf>

JÚNIOR.F. D.dos S. Adequações Curriculares em Quatro Matrizes. In: **Reflexões sobre o currículo inclusivo.** Andréa Poletto Souza, Bruna Poletto Salton, Anderson Dall Agnol. Bento Gonçalves, RS : Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, p. 66-79, 2018. Disponível em: <https://cta.ifrs.edu.br/livro-reflexoes-sobre-o-curriculo-inclusivo/> . Acesso em: 12 jul. 2021.

MEC. **Resolução CNE/CEB nº 2 de 11 de Setembro de 2001.** Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Disponível em: <<https://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf>>. Acesso em: 12 jul. 2021.

MEC. **Parecer CNE nº 2/2013.** Consulta sobre a possibilidade de aplicação de “terminalidade específica” nos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio. Brasília, DF, 2013, 5p. Disponível em: [pceb002_13 \(mec.gov.br\)](http://pceb002_13.mec.gov.br). Acesso em: 12 jul. 2021.

PAZ, C. T. N.; SOARES, Graciele R. da C. Adaptações Curriculares para Alunos com Dificuldades Específicas de Aprendizagem: possibilidades para um processo de educação inclusiva. In: **Reflexões sobre o currículo inclusivo.** Andréa Poletto Sonza, Bruna Poletto Salton, Anderson Dall Agnol. Bento Gonçalves, RS: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, p. 47-64, 2018. Disponível em: <https://cta.ifrs.edu.br/livro-reflexoes-sobre-o-curriculo-inclusivo/>. Acesso em: 12 jul. 2021.

SONZA, A. P.; AGNOL, A. D.; SALTON, B. P. Grupo de Trabalho Currículo Inclusivo: propondo caminhos para as adaptações curriculares e a certificação diferenciada no IFRS. In: **Reflexões sobre o currículo inclusivo.** Andréa Poletto Sonza, Bruna Poletto Salton, Anderson Dall Agnol. Bento Gonçalves, RS: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, p. 19-46, 2018. Disponível em: <https://cta.ifrs.edu.br/livro-reflexoes-sobre-o-curriculo-inclusivo/>. Acesso em: 12 jul. 2021.

ULLIANE, C. **Como elaborar um Plano Educacional Individualizado.** 2016. Disponível em: <<http://carlaulliane.com/2016/plano-educacional-individualizado-como-elaborar-um-pei/>>. Acesso em: 12 jul. 2021.



Apêndices

https://docs.google.com/document/d/1CNMSrnXIWOunLUDwejtV32Inp_9E0Tb2PKk-PSxVRkU/edit?usp=sharing